

UMA PUBLICAÇÃO DA DCM

Ano II - Nº 72
13 a 17/Junho

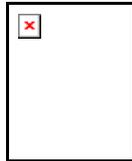
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

IBRE irá aprimorar cálculo de índice da construção



Luiz Guilherme Schymura

Miscigenação é abordada em aula na FGV



Celso Castro

Convênio entre GVlaw e FGV Online desenvolve novo Programa de Ensino Mediado por Tecnologia em Direito



Carlos Longo

Diretor do ciclo básico da Graduação em administração e em economia desmitifica a matemática em entrevista



Ralph Costa Teixeira

Centro de Políticas Sociais do IBRE lança o estudo Sexo, Casamento e Economia



Marcelo Neri

e:lab da EBAPE apresenta trabalho em conferência internacional

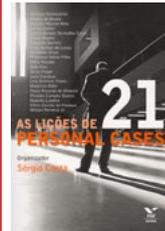


Luiz Antonio Joia

Diretor do NEATH alerta para o número de saída dos brasileiros para o exterior



DESTAQUE PUBLICAÇÕES



As lições de 21 "personal cases"
Essa é uma obra que se sobressai entre as publicações sobre o management empresarial devido ao ecletismo, às práticas... [saiba mais](#)

VEJA AQUI

ATUALIZAÇÃO BIBLIOTECA

Periódicos recebidos e selecionados pela Biblioteca
Mario Henrique Simonsen

EVENTOS DA SEMANA

Programação dos seminários, palestras e outros eventos

ANIVERSARIANTE SEMANA

Dia 13

DAG Marcos Antonio de Lima
DITI Erica Cristina Matias Resende
IDE Antonio Pereira Gomes
IDE Raquel Muritiba Varjao
IBRE Dheborá Barbosa Arruda
FGV PROJ Celina Filgueiras de Melo

Dia 14

IDE Maria da Salete Silva Santos
IDE Djalma Rodrigues T Filho
IDE Ernani Hickmann

Dia 15

IDE Fabiola Cristina F dos Santos
DIREITO RIO Barbara Correa Nitto
CPDOC Felipe Piqueira Rente
IBRE Marisa Meira Rocha

Dia 17

IBRE Rozemi Felix de Araujo

Dia 18

IBRE Milton Cesar Xavier Brandao
DAG Celso de Souza Silva

Dia 19

EPGE Affonso Celso Pastore
IBRE Andre Gustavo F Lavinias
IED Talita Leal Pires

Centro de Políticas Sociais do IBRE lança o estudo Sexo, Casamento e Economia

O chefe do Centro de Políticas Sociais (CPS), Marcelo Neri, divulgou no dia 09 de junho, a pesquisa "Sexo, Casamento e Economia". O Estudo é resultado do processamento de um vasto acervo de micro-dados relativos ao status conjugal dos brasileiros. A pesquisa analisa as mudanças conjugais das brasileiras desde antes da República e suas relações com outras transformações ocorridas na economia e sociedade.

De acordo com a pesquisa quanto mais velhas, ricas, educadas e urbanas as mulheres são mais tendem a viverem sozinhas hoje em dia. A possibilidade de uma mulher sozinha ter mais de doze anos de estudo é 70% maior do que para aquelas sem instrução. "As mulheres fizeram uma verdadeira revolução no mercado de trabalho e agora ganham mais independência e o direito de escolher se querem ou não ficar sozinhas". Diz o pesquisador da FGV. Neri explica que, das variáveis demográficas, o casamento é a que mais se envolve com flutuações econômicas.



Marcelo Neri

Outra curiosidade mostrada na pesquisa é a existência de mais mulheres sozinhas em regiões metropolitanas. Brasília e Rio de Janeiro lideram o ranking das unidades da federação com mais solteiras, descasadas ou viúvas. Em Copacabana, 64% das mulheres moram sozinhas e 40% do total das brasileiras com mais de 60 anos são viúvas. "As mulheres vivem mais do que os homens no mundo inteiro e aqui no Brasil, em 74% das vezes, elas casam com homens mais velhos".

[Topo ▲](#)